

Trabalho 5

Ficha de Leitura

Seminário 6

Trabalho realizado por:

João Alpalhão

João Faria

Ricardo Valério

Lisboa 2013

1- Porque é que este problema é importante?

Este estudo é bastante relevante pois aborda os hábitos de leitura e escrita transmitidos às crianças pelos pais.

Tem como objectivo perceber quais as práticas de leitura e escrita partilhadas entre pais e filhos, quais os tipos de práticas (dia-a-dia; entretenimento e treino), assim como qual a quantidade de livros existentes em casa e qual a frequência de leitura de histórias.

Sendo que a leitura e a escrita são factores muito importantes para o desenvolvimento de uma pessoa, através deste estudo conseguimos perceber quais as consequências destes hábitos serem criados mais cedo ou mais tarde.

2- Quais as teorias e modelos mais importantes?

Haney e Hill (2004)

Constataram que 86% dos pais diz desenvolver práticas de ensino, especificamente a nível do nome das letras (71%) e dos sons das letras (65%).

Mata (2002, 2006)

A frequência de locais de compra de livros, participada com os filhos, revela ser uma prática habitual já que 85,8% dos pais indicaram que o faziam com regularidade. Relativamente à compra de livros, 68,1% dos pais diz que o faz semanalmente ou mensalmente, mas 31.9% referiu que a compra é trimestral, semestral ou anual.

Amante (2007, 2011)

A nível da prática de leitura de histórias, também o computador tem sido evidenciado como um recurso igualmente relevante, não só na utilização do livro electrónico, mas também na produção que a criança faz das suas próprias histórias em conjunto com o adulto.

3- Quais os autores mais relevantes?

Um dos autores mais relevantes, na nossa opinião como grupo de trabalho, *Mata (2002,2006)* complementa a caracterização de práticas, com o estudo que caracteriza o tempo de leitura e escrita.

Outro, *Hood et al. (2008)*, que estuda o comportamento dos pais em relação à entrega do seu tempo para levar os filhos a uma biblioteca. Deste estudo, conclui-se que apenas 21% dos inquiridos nunca levaram os filhos a uma biblioteca.

4- Qual a caracterização genérica dos estudos disponíveis sobre esse mesmo problema?

Os estudos retratam a notória diversidade e variabilidade de práticas desenvolvidas pelos pais e também nos seus ambientes de literacia familiar. Deste modo podemos afirmar que a genérica dos estudos no geral, foca-se nos hábitos literários de família diversificadas.

5- Quais as amostras e instrumentos usualmente utilizados?:

Neste estudo, a metodologia adoptada para a investigação científica sobre a caracterização das práticas de leitura e escrita partilhadas entre pais e filhos e do ambiente de literacia familiar, de forma a conhecer melhor a realidade das famílias, apoiou-se num instrumento de colecta de informação, utilizado numa sondagem ou inquérito.

Foi, explicitamente, "uma versão ligeiramente modificada do questionário de práticas de literacia familiar de Mata e Pacheco (2009)".

O mesmo foi constituído por 18 itens relativos às práticas de literacia familiar e 18 questões sobre o tempo de leitura e escrita; materiais de leitura e escrita existentes em casa e a sua acessibilidade.

Este instrumento tem e possibilita, inerentemente, a vantagem de, não só, atingir um significativo número de pessoas de diversas localizações geográficas e condições socioculturais com baixo custo, como também permite o anonimato das respostas e são fáceis de ministrar posteriormente de uma forma matemática (estatística).

A amostra neste estudo, é composta por 198 pais de crianças a frequentar o último ano do pré-escolar, sendo o seu estatuto sociocultural diferenciado.

O intuito destas respostas do subconjunto de elementos pertencentes a uma população é recolher informação de modo a ser generalizada a toda a população.

6- Quais as implicações teóricas e práticas do estudo?:

O desenvolvimento pessoal e social das crianças, na sociedade depende indubitavelmente da Literacia nas famílias. Um baixo nível de literacia nas famílias reflecte-se numa fraca escolarização com implicações, no insucesso escolar e em dificuldades de inserção na vida activa.

Os diferentes contextos onde as crianças interagem podem contribuir significativamente para a descoberta e apropriação da linguagem escrita. Muitas vezes as experiências e contactos mais informais, que são desenvolvidos em ambiente familiar, não são valorizados nem tomados em consideração quando se estuda o processo de aprendizagem da linguagem escrita.

Teoricamente isto implica que o papel ímpar e essencial que os pais podem e devem desempenhar na aprendizagem da leitura e da escrita determina o pleno desenvolvimento biopsicossocial, mesmo que não desenvolvam actividades muito estruturadas nem direccionadas para o ensino.

Os usos que fazem da leitura e da escrita parece ser uma óptima via para que as crianças contactem e percebam o funcionamento da linguagem escrita, as suas convenções e características.

Essa aprendizagem pode ser feita nas famílias, complementando a acção da escola, mas com formas que façam sentido nas suas realidades culturais.

Assim, as rotinas quotidianas das famílias, ao serem valorizadas e usadas intencionalmente como forma de apropriação da linguagem escrita por parte das crianças, poderá ser uma mais-valia que as escolas e os professores não podem ignorar ou até mesmo substituir.

As implicações práticas do estudo levam à conclusão da contínua necessidade e esforço dedicado à construção incessante de programas de literacia familiar destinados a Pais com filhos em idade pré-escolar. Estes contemplam vários objectivos: promover o desenvolvimento de competências parentais que facilitem a aprendizagem da leitura e da escrita das crianças; criar oportunidades de aprendizagem para os Pais sobre a literacia emergente; alargar o conhecimento dos progenitores sobre estratégias que promovem o desenvolvimento literário; tornarem-se mais conscientes do seu papel nesse desenvolvimento e a serem capazes de ajustar as suas práticas às necessidades e características dos filhos.